



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA ÊXODO
ANO 2021

Nome da Entidade: ASSOCIAÇÃO VIDAS RECICLADAS

CNPJ: 08.706.506/0001-22

E-mail: atendimento@vidasrecicladas.org

Endereço: Rua Conselheiro Saraiva, nº 13, Vila Nova

Município: Santos (SP)

CEP: 11.013-520

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Assistir a famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social, bem como desenvolver ações com a finalidade de que todas as pessoas tenham condições de interagir com os demais setores da sociedade.

Os **objetivos específicos** compreendem:

- Desenvolver programas, projetos e ações conforme a finalidade da Instituição;
- Trabalhar em parceria com os governos municipal, estadual e federal para o pleno desenvolvimento das ações, projetos e programas desenvolvidos;
- Realizar articulações com as organizações da sociedade civil e empresas privadas com prol da população atendida;
- Participar de conselhos municipais de defesa de direitos e de políticas sociais.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Desenvolvimento de atividades destinadas à prestação de serviço socioassistencial de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, compreendido na área de Proteção Social Especial – Alta Complexidade, voltado ao cumprimento do plano de trabalho da Entidade, em conformidade com a legislação Municipal, Estadual e Federal pertinente à Política de Assistência Social, ou àquelas que lhes venham substituir, além das diretrizes emanadas pelos Conselhos de Assistência Social (Nacional, Estadual e Municipal) de acordo com o cronograma de desembolso, mediante repasse de verbas oriundas do Fundo Municipal de Assistência Social.

O trabalho realizado consiste em:

AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	ATIVIDADES / AÇÕES
SEGURANÇA DE ACOLHIDA	• Registro de primeiro atendimento psicossocial, em prontuário individual, preservando a história de vida; • Levantamento dos documentos existentes e dos que precisam ser providenciados na rede socioassistencial do município; • Integração e ambientação aos usuários abrigados; • Orientações sobre rotinas, organização do abrigo e regras de convivência; • Levantamento de estado de saúde/ medicamentos; • Fornecimento de kit de higiene e acesso a guarda de pertences pessoais preservando a privacidade do acolhido; • Fornecimento de quatro refeições diárias garantindo o acesso a alimentação; • Escuta qualificada por meio de atendimento técnico; e elaboração do Plano Individual de

	acolhimento; • Acolhimento de animais de estimação com seus donos considerando os laços afetivos existentes;
SEGURANÇA DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	• Fornecimento de informações sobre cuidados preventivos com relação à Covid 19; • Entrega de máscaras de proteção e fornecimento de álcool em gel em vários pontos na Casa; • Atividades esportivas através do Projeto “Sou um campeão;” • Atividades de lazer como jogos de cartas, tabuleiro, futebol e tênis de mesa, visando o bom convívio e interação social; • Manutenção da “Caixa de Leitura” - livros disponibilizados para os moradores, na área de convívio externa, a fim de estimular a leitura como ferramenta de ocupação do tempo ocioso, bem como de informação e reflexão; • Manutenção da horta a fim de desenvolver novos hábitos de vida relacionados ao cuidar; • Momentos diários de reflexão para fortalecimento emocional visando desenvolvimento pessoal, comunitário e social; • Rodas de conversas para tratar do regulamento de funcionamento com intuito de assegurar o bom relacionamento interpessoal e comunitário; • Orientação sobre higiene pessoal, organização de pertences e lavagem de roupas, para aquisição de novos hábitos; • Realização de comemoração dos aniversariantes do mês, com objetivo de promover a valorização pessoal e ao próximo; • Reunião semanal do grupo de apoio Nova Vida, com intuito de encorajar o abandono dos vícios e reconciliação com suas famílias, nos

	moldes A.A/ N.A.; • Contato com familiares de usuários que objetivam fortalecimento de vínculo e possível reintegração; • Referenciamento técnico na rede socioassistencial e encaminhamentos a demais serviços públicos; • Construção de fluxo de contra referência por meio de relatórios; • Incentivo aos donos de animais de estimação a estabelecer rotinas de cuidados dos seus animais; • Manutenção da caixinha de sugestões
AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS	ATIVIDADES / AÇÕES
SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL	• Fornecimento de declarações de moradia e encaminhamentos diversos, sempre que necessário; • Realização de oficinas de artesanato como instrumento de linguagem terapêutica e reflexiva • Atendimento psicossocial para orientações e mediações de conflitos, visando o reconhecimento dos desafios a serem superados, bem como identificação das potencialidades para construção de metas para um novo projeto de vida; • Orientação e informação sobre serviços, direitos e como acessá-los; • Estímulo à qualificação profissional, retomada de estudos, elevação da escolaridade e recolocação no mercado de trabalho; • Elaboração de currículos; • Contato com o Centro Pop/ CRAS/ CREAS/CAPS/Defensoria Pública/ Conselho Tutelar, Cartório de Registro Civil,

	Departamento da Polícia para resolução de demandas específicas dos usuários; • Agendamentos de serviços pelo 0800, para assegurar continuidade de tratamentos de saúde; • Orientação quando necessário a adesão ao uso correto do tratamento medicamentoso
--	---

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer acolhimento provisório e temporário a pessoas em situação ou eminência de rua, por migração, abandono ou ausência de moradia, acolhendo e garantindo proteção integral, contribuindo para sua reinserção social, comunitária e familiar quando possível;
- Possibilitar condições de acesso à rede de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, aos serviços das demais políticas públicas setoriais e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Possibilitar a superação da situação de vulnerabilidade e risco e desenvolver condições para a independência e o autocuidado;
- Contribuir para restaurar e preservar a integridade, autonomia e o protagonismo, oportunizando o rompimento da situação ou eminência de rua.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Nossa metodologia de trabalho com pessoas em situação ou eminência de rua é norteadada pela Política Nacional de Assistência Social.

Temos como premissa a adoção de um padrão de qualidade, segurança e conforto que esteja pautada pelos princípios de respeito e garantia de direitos,

levando em consideração as condições sociais e culturais deste público heterogêneo.

O serviço é desenvolvido pela equipe técnica através de ações do Trabalho Social essencial ao equipamento baseado em:

- acolhida e recepção acolhedora;
- escuta qualificada;
- desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- estudo social, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;
- construção de plano individual de atendimento (PIA);
- protocolos, acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- referência e contrarreferência;
- elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- trabalho interdisciplinar;
- diagnóstico socioeconômico, informação, comunicação e defesa de direitos;
- orientação para acesso a documentação pessoal;
- inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho;
- mobilização, identificação da família extensa ou ampliada;
- articulação da rede de serviços socioassistenciais, com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos;
- monitoramento e avaliação do serviço, organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

Metodologias e técnicas possíveis ao acompanhamento especializado:

- Entrevista individual e/ou familiar;

- Orientações e atendimentos tanto individuais, quanto em grupo;
- Estudo de caso;
- Oficinas e atividades de convívio e socialização;
- Registros de informações no serviço;
- Encaminhamento para inclusão no Cadastro Único.

Além do trabalho social essencial ao serviço, previsto na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, a equipe utilizará instrumental que sistematize e subsidie o processo de acompanhamento dos usuários e famílias, bem como a construção dos novos projetos de vida em consonância ao Plano Individual de Atendimento, tendo em vista a superação da situação ou eminência de rua. Desta forma, visa-se o conhecimento de elementos sobre a trajetória dos usuários, vínculos comunitários, sociais e familiares, dentre outros que possam contribuir com a vinculação destes ao Serviço e ao processo de rompimento com a situação de vulnerabilidade na qual se encontravam.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

O serviço de acolhimento acontece de forma ininterrupta, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas em situação de rua e ou desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, pessoas em trânsito sem condições de autossustento, acima de 18 anos, de ambos os sexos, que não possuam transtornos mentais severos, com rompimento ou fragilização de vínculos familiares, e famílias nas mesmas condições de vulnerabilidade.

FORMA DE ACESSO:

Pessoas encaminhadas pelos serviços socioassistenciais (Centro Pop/Creas/Cras), após aprovação do órgão gestor municipal da Política de Assistência Social.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

De janeiro a dezembro de 2021 foram realizados 2.840 atendimentos técnicos (psicossocial) e um total de **765 acolhimentos** realizados:

Número de Atendimentos técnicos	2.840
Acolhimento masculino	503
Acolhimento feminino	262
Total acolhimentos	765

ARTICULAÇÃO EM REDE E INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS:

A Casa Êxodo participa do grupo que discute e articula a política de atendimento à população em situação de rua em Santos (COPROS POP – Coordenadoria de Atenção à população de Rua) se reunindo mensalmente para elaboração de estratégias de trabalho. As atividades socioassistenciais são desenvolvidas por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais para obtenção de um olhar biopsicossocial em relação aos usuários, contribuindo para a autonomia. Os acolhidos são referenciados pelo Centro POP, CRAS ou CREAS, conforme identificação da demanda, quando não, são encaminhadas para realização do referenciamento, tais como encaminhamentos para as demais políticas setoriais. Casos que demandam maior tempo de atendimento ou necessitam de assistência específica são encaminhados para abrigos de maior permanência.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE)

NOB-RH - Abrigo Emergencial:

Casa Êxodo
Rua Conselheiro Saraiva, nº 15 – Vila Nova – Santos – SP CEP 11013-520
Telefone: 13 3223-6700 e-mail: adm.casaexodo@vidasrecicladas.org

CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO
01 Coordenador	44h	RPA
01 Assistente Social	30h	RPA
01 Psicólogo	40h	RPA
01 Assistente Administrativo	40h	RPA
16 Educadores Sociais	44h	RPA
01 Auxiliar de Serviços Gerais	40h	RPA

INFRAESTRUTURA

RECURSOS FÍSICOS (dependências)	QUANTIDADE
Dormitórios	13
Cozinha	01
Banheiros	06
Sala de coordenação/técnica	02
Refeitório	01
Almoxarifado	01
Area externa	01
Canil	03
Recepção	01
Lavanderia	01

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QTDE.	PATRIMONIO (OSC /PMS, outros)*
Computador com acesso à internet	03	OSC
Mesas de escritório	04	PMS
Mesas de escritório	06	OSC
Impressora	02	OSC
Televisores	01	OSC
Geladeira	01	PMS
Geladeira	02	OSC
Maquina de lavar	02	PMS
Material esportivo	02	OSC
Colchão	52	PMS
Beliches	26	PMS
Fogão	01	PMS
Forno	01	OSC
Microondas	01	PMS
Ar Condicionado	01	OSC
Ar Condicionado	07	PMS
Ventiladores	18	PMS
Conjunto de Mesas plásticas de refeição (1 mesa e 4 cadeiras)	10	PMS
Conjunto de Mesas plásticas de refeição (1 mesa e 4 cadeiras)	2	OSC
Coifa	1	PMS
1 Cadeira de rodas	1	OSC
Carteiras	10	OSC
Gabinete de cozinha	02	OSC
Armários de escritório	02	OSC
Armário vestiário c/ 8 divisórias	01	OSC
Arquivo de gaveta	02	OSC
Cadeira Fixa estofada	04	OSC
Cadeira Giratória com Rodizio	03	OSC
Cadeira Giratória com Rodizio	04	PMS

Cadeira Fixa estofada	04	PMS
Longarinas Com 3 Lugares	02	PMS

*OSC – patrimônio da Vidas Recicladas

PMS – patrimônio da Prefeitura Municipal de Santos

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

O território onde está localizada a Casa de Passagem Êxodo no Bairro Vila Nova, compõe a região central de Santos e é constituído na sua maioria por cortiços em antigos casarões do século passado, habitados por famílias em situação de vulnerabilidade. Abriga também vários pontos comerciais, suas principais ruas são: Sete de Setembro, Braz Cubas, Praça Iguatemi, Campos Sales, Conselheiro Saraiva e tem como referência o Canal 3.

Os serviços de saúde de abrangência desta área são Policlínica Vila Nova, USB Porto, UPA Central, CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), Seção de Recuperação e Fisioterapia da Zona da Orla/ Intermediária – SERFIS, Secraids, CCDI (Centro de controle de doenças infectocontagiosas) CAPS dentre outros. Abriga também algumas escolas de formação como Senai e Senac, Escolas e Universidades públicas e particulares, a CODESO - Vila Criativa (equipamento da Secretaria de desenvolvimento social onde são oferecidos cursos de qualificação para pessoas de baixa renda e principalmente para usuários dos serviços de acolhimento institucional).

A Casa de Passagem Êxodo está no território com maior concentração de pessoas em situação de rua em Santos, próximo ao Centro POP, e outros acolhimentos Albergue Noturno, Seabrigo AIF, Seacolhe e Casa das Anas.

Por se tratar de uma cidade turística, muitos migrantes da grande São Paulo, capital e cidades do interior do estado se deslocam para a Baixada Santista na expectativa de conseguir melhores condições de vida e de trabalho, principalmente em períodos de temporada. Visto as dificuldades para tais melhorias, muitas pessoas permanecem em situação de rua, principalmente

neste período de pandemia. Associado a este fator, existe uma rede de organizações da sociedade civil e uma grande quantidade de munícipes que oferecem recursos a essa população, o que propicia sua sobrevivência nas ruas.

RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

As ações realizadas durante o período de acolhimento objetivam:

- a superação da situação de vulnerabilidade e risco;
- o rompimento com a situação de rua e de abandono;
- a redução das violações dos direitos socioassistenciais;
- o desenvolvimento do protagonismo e autonomia;
- indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

Para análise dos dados quantitativos, coletamos informações dos usuários que foram acolhidos de janeiro a dezembro de 2021, utilizando como base para a coleta de dados os relatórios mensais encaminhados à vigilância socioassistencial.

- 12 pessoas retornaram para a cidade de origem, através do recambio qualificado;
- Em 31 de dezembro de 2021 havia 38 acolhidos na Casa de Passagem, em cumprimento do Plano Individual de Atendimento.

Realizamos atendimentos individuais e em grupos com os moradores acolhidos, bem como o acompanhamento aos usuários desligados referenciados com a equipe técnica da Casa de Passagem Êxodo.

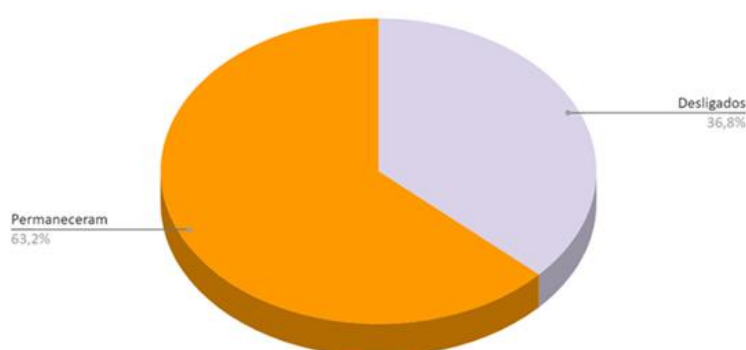
Os resultados esperados no que se referem aos itens quantitativos estão apresentados no próximo quadro identificado como matriz da avaliação processual e de resultados. Os critérios de avaliação serão estabelecidos como: satisfatório, insatisfatório, regular, em avaliação, não se aplica.

OBJETIVO 1: Reduzir o número de pessoas em situação de rua e abandono

Critério de Avaliação "A": Permanência no acolhimento

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	COLETA DE DADOS POR PRONTUÁRIO	PERIODICIDADE
A. Vinculação no serviço de acolhimento	A. Permanência na Casa	A. Adesão da proposta do plano de atendimento individual	A. Prontuário individual	A. Mensal

Gráfico 1 - Índice de permanência no acolhimento

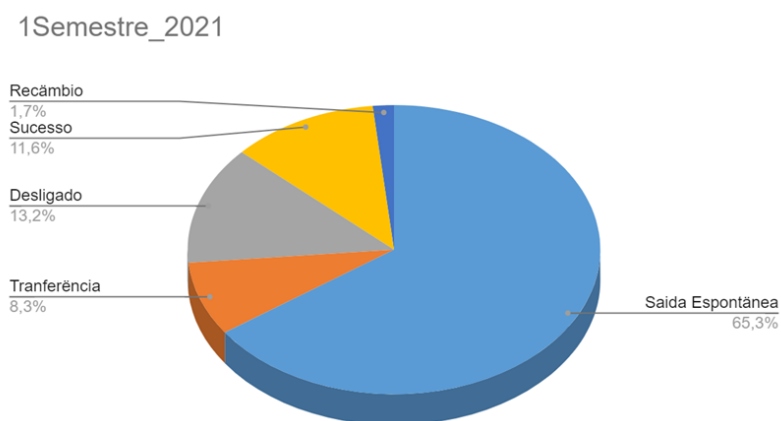


Após avaliação quantitativa no ano de 2021 verificamos 63,2% foi o índice de permanência no acolhimento em relação a 36,8% dos desligamentos. Valor satisfatório diante da complexidade dos casos encaminhados.

O tempo de acolhimento estabelecido inicialmente é de 90 dias para desenvolver em conjunto com o acolhido um plano protetivo de superação da situação de vulnerabilidade que o levaram a buscar o serviço. Deste percentual, 36,8% dos usuários desacolheram antes de cumprir o Plano Individual de Atendimento, não superando a situação de vulnerabilidade em que se encontravam.

Outra análise importante a ressaltar é o momento atípico de pandemia da COVID-19, aumentando o número de pessoas em situação de vulnerabilidade em decorrência de situações provenientes do isolamento social, principalmente no que se refere a ausência de renda, perda de moradia e o uso abusivo de substâncias psicoativas. O trabalho de conteúdos que visam o fortalecimento e da autonomia do indivíduo articulando a intersectorialidade como fator fundamental no apoio a construção de um novo projeto de vida pós acolhimento, norteia as ações propostas que nem sempre tem a adesão do usuário que opta pelo retorno as ruas ilustradas nos gráficos seguintes:

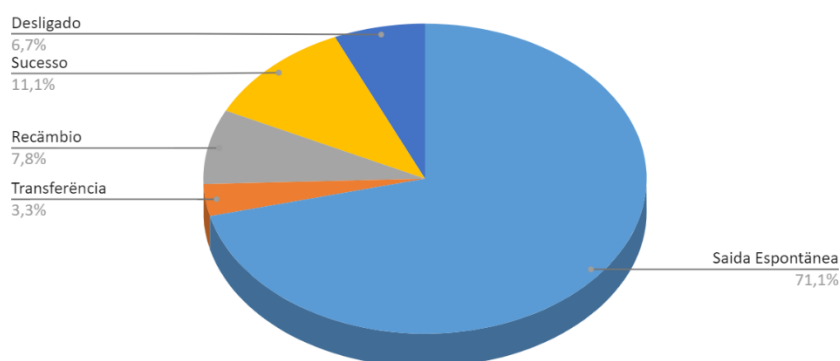
Gráfico 2 - Motivo do Desacolhimento (1º semestre)



No primeiro semestre 65,3% dos desligamentos ocorreram de maneira espontânea pelo usuário, seguido de 13,2% de descumprimentos de regras de convivência coletiva, 11,6% de casos de superação da situação de vulnerabilidade da perda de moradia, 1,7% retornaram para suas famílias extensas ou consanguíneas nas cidades de origem através do recambio qualificado, 8,3% encaminhamentos para outros acolhimentos.

Gráfico 3 - Motivo do Desacolhimento (2º semestre)

2SEMESTRE_2021



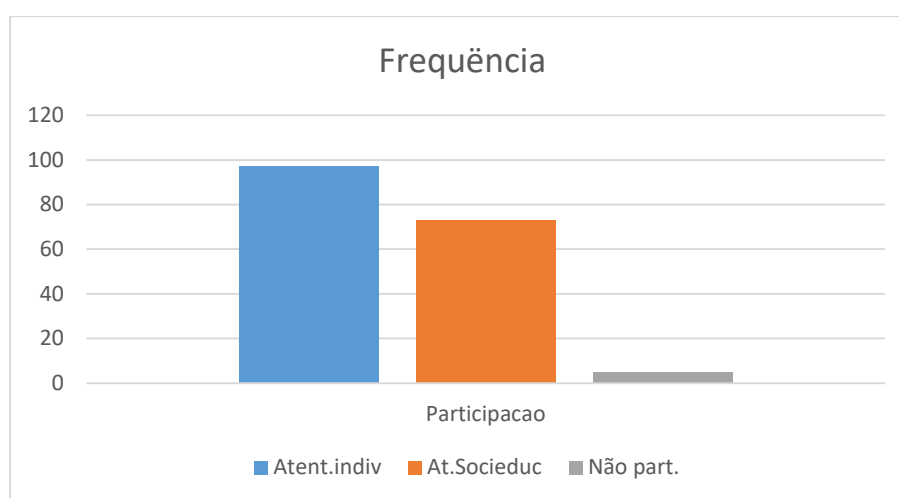
No segundo semestre 71,1% dos desligamentos ocorreram de maneira espontânea pelo usuário, seguido 11,1% de casos de superação da situação de vulnerabilidade da perda de moradia, de 6,7% de descumprimentos de regras de convivência coletiva, 7,8% retornaram para suas famílias extensas ou consanguíneas nas cidades de origem através do recambio qualificado, 3,3% encaminhamentos para outros acolhimentos.

Critério de Avaliação "B": Atendimentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
------------------------	---------------------------	--------------------------	--------------------------	---------------

B. Participação em atendimentos individuais e atividades socioeducativas	B. Frequência nos atendimentos individuais e realização de atividades socioeducativas	B. Reconhecimento dos desafios existentes e avanços a serem alcançados visando um novo projeto de vida	B. Avaliação de equipe técnica	B. Mensal
--	---	--	--	---------------------

Gráfico 4 - Frequência nos atendimentos individuais e realização de atividades socioeducativas



A equipe técnica utiliza o atendimento como ferramenta fundamental para o desenvolvimento de vínculo. No período de janeiro a dezembro de 2021 foram realizados 2.840 atendimentos, conforme dados colhidos nos relatórios mensais de atividades.

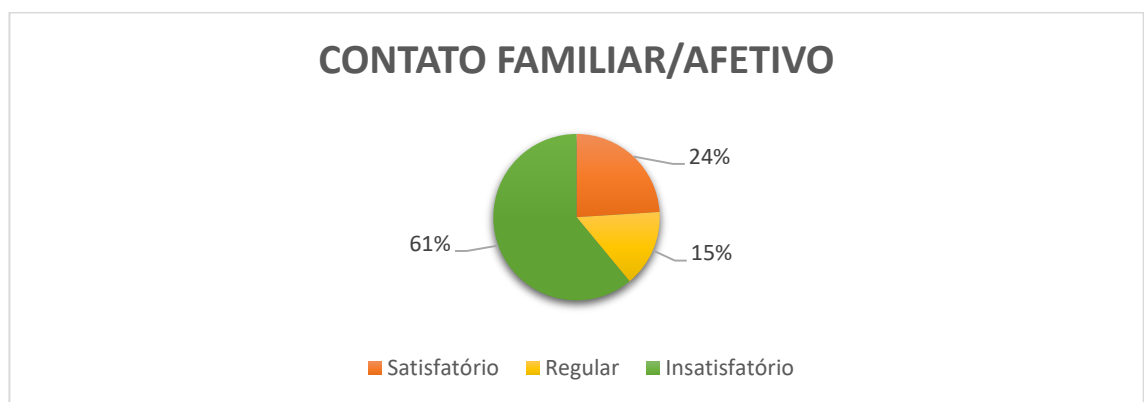
OBJETIVO 2: Possibilitar convivência familiar e comunitária

Critério de Avaliação "C": Contato Familiar/Afetivo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
C. Retomada do convívio	C. Contatos realizados	C. Construção e	C. Prontuário	C. mensal

familiar	com família consanguínea e/ou afetiva	fortalecimento dos vínculos familiares	individual e avaliação da equipe técnica	
----------	---------------------------------------	--	--	--

Gráfico 5 - Quantidade de contatos realizados com família consanguínea e/ou afetiva



Referente aos contatos com os familiares e/ou vínculos afetivos dos acolhidos identificamos que: 24% satisfatório, 15% regular e 61% insatisfatório.

Os usuários do serviço da Casa de Passagem Êxodo chegam à Casa em sua maioria com vínculos familiares e/ou afetivos fragilizados ou rompidos, focamos nas atividades pessoais e percebemos a necessidade de potencializar a mediação familiar. O índice “satisfatório” refere-se às mediações bem-sucedidas de reaproximação com a família de origem.

O índice “regular” diz respeito ao exposto acima, quando há vínculos fragilizados ou rompidos, porém o contato dos usuários com seus familiares se deu de maneira esporádica, sendo necessário um melhor estreitamento desses vínculos.

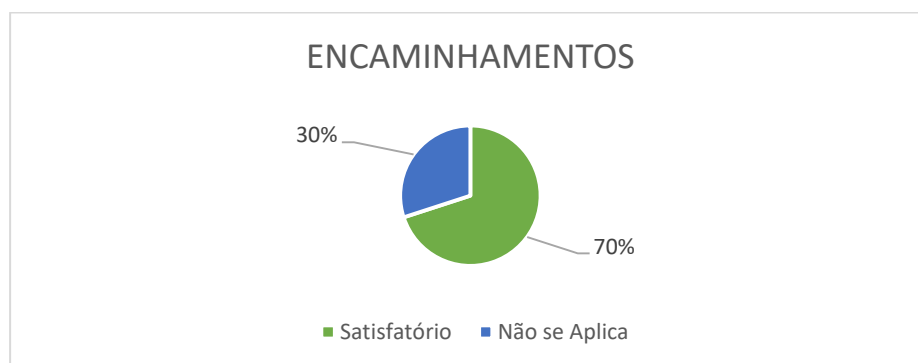
Ressaltamos que o elevado índice “insatisfatório” se refere a acolhidos que não permitem o contato com os familiares ou desconhecem o paradeiro destes para uma possível localização. Mediante esta última situação a equipe

técnica realiza atendimentos de orientação na intenção de junto com o acolhido refletir sobre a reestruturação da vinculação familiar e construção de uma rede de apoio social.

Critério De Avaliação “D”: Encaminhamentos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
D. Efetividade na articulação com a rede de serviços disponível no município	D. Encaminhamentos conforme estabelecidas no PIA	D. Efetividade nas atividades e compromissos assumidos	D. Prontuário individual e PIA.	D. Mensal

Gráfico 6 - Quantidade de encaminhamentos realizados de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Após avaliação verificamos que são: 70% satisfatório e 30% não se aplica.

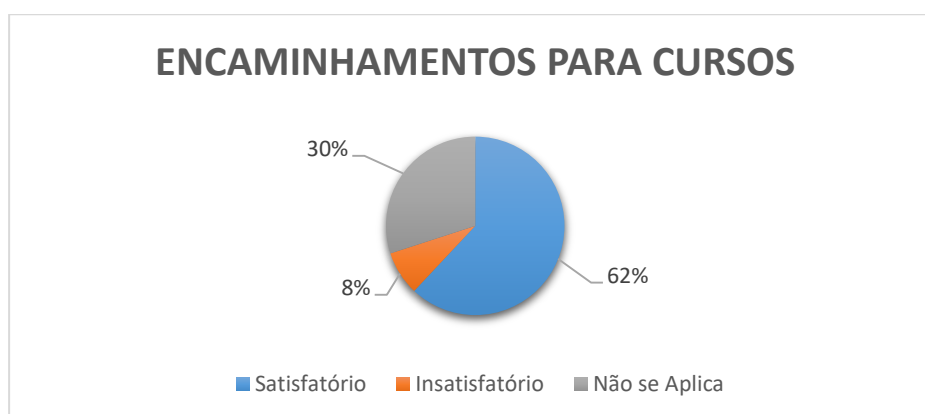
O índice “satisfatório” refere-se aos trabalhos em parceria com a rede socioassistencial governamental cujo encaminhamento e atendimento em outras políticas setoriais fortalecem nossa ação em prol dos usuários.

O índice “não se aplica” diz respeito aos usuários que permaneceram poucos dias na instituição, impossibilitando a realização de encaminhamentos para rede de serviços ofertados no município.

Critério de Avaliação “E”: Encaminhamentos para Cursos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
E. Efetividade na inserção de cursos de capacitação e profissionalizantes	E. Quantidade das inserções realizadas de acordo com as ações estabelecidas no PIA	E. Participação e envolvimento nos cursos inscritos	E. Processos de encaminhamentos e prontuário individual	E. Semestral

Gráfico 7 - Quantidade das inserções em cursos realizadas de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Analizamos que os resultados foram 62% satisfatório, 8% insatisfatório e 30% não se aplica.

A rede de serviços municipais disponibiliza cursos profissionalizantes, para os quais a Casa Êxodo pode realizar encaminhamentos. Devido ao período de pandemia COVID-19, as atividades foram muito restritas, e como estratégia, foram realizados cursos presenciais dentro do acolhimento para os usuários, mantendo os protocolos de prevenção de controle a proliferação do vírus.

O índice “não se aplica” diz respeito:

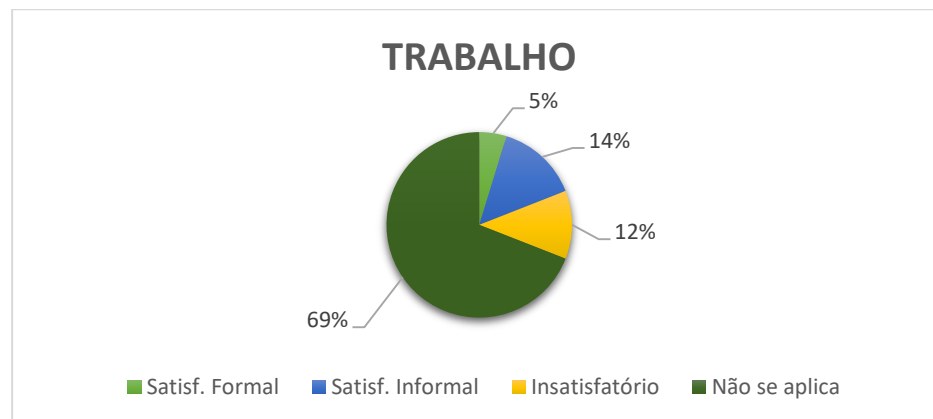
Aos usuários que não permaneceram no acolhimento, sejam por retorno ao núcleo familiar, desligamento espontâneo, pela não adesão ao Plano Individual de Atendimento (PIA) ou pela opção de trabalho de baixa exigência.

O fator “insatisfatório” relaciona-se ao usuário que não demonstrou interesse em realizar cursos ofertados ou já apresenta alguma qualificação profissional.

Critério de Avaliação “F”: Trabalho

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
F. Efetividade de encaminhamentos ao mercado formal de trabalho e projetos/programas de aprendizagem	F. Quantidade de reinserções no mercado de trabalho ou programas de aprendizagem de acordo com as ações estabelecidas no PIA	F. Vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento profissional, bem como aquisição de experiência para o mercado de trabalho	F. Prontuário individual e avaliação da equipe técnica	F. Mensal

Gráfico 8 - Quantidade de reinserções no mercado de trabalho ou programas de aprendizagem de acordo com as ações estabelecidas no Plano Individual de Atendimento



Após avaliação concluímos que se deu 3% satisfatório formal, 35% satisfatório informal, 12% insatisfatório e 69% não se aplica.

O quesito “satisfatório formal” diz respeito a usuários inseridas no mercado de trabalho mediante registro na CTPS (carteira de trabalho profissional).

O “satisfatório informal” está relacionado aos moradores participantes do programa Fênix (projeto da prefeitura que concede bolsa de um salário-mínimo para pessoas participantes do programa), que exercem atividades autônomas e trabalhos *freelance*.

Os casos de “insatisfatórios” referem-se:

- Aos usuários que se desligaram espontaneamente da instituição;

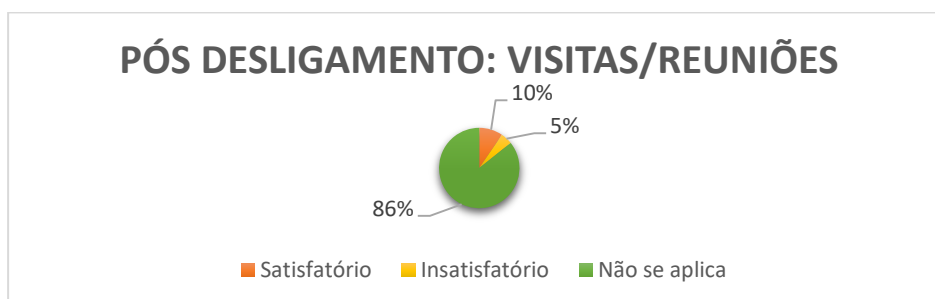
O quesito “não se aplica” refere-se:

- Aos usuários que já possuem benefícios como BPC; LOAS (idosos, PCD), e idosos aposentados aguardando transferência para outro acolhimento;
- Usuários que priorizam inicialmente as áreas de saúde e saúde mental no Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Ao curto período de permanência no acolhimento, sejam por retorno ao núcleo familiar, desligamento por desligamento espontâneo ou pela não adesão ao Plano Individual de Atendimento (PIA).
- Desligamento após recâmbio para a cidade de origem.

Critério De Avaliação “G”: Visitas/Reuniões

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES QUANTITATIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS	FORMA DE COLETA DE DADOS	PERIODICIDADE
G. Efetivação no acompanhamento após o desligamento através de visitas e reuniões com a rede de atendimento socioassistencial	G. Realização de visitas e reuniões periódicas em conjunto com a rede socioassistencial	G. Permanência e fortalecimento da situação de protagonismo e autonomia	G. Avaliação da equipe técnica	G. Mensal

Gráfico 9 - Realização de visitas e reuniões periódicas em conjunto com a rede socioassistencial.



Devido a análise verificamos que são: 8% satisfatório, 5% insatisfatório e 86% não se aplica.

As visitas são realizadas pela equipe técnica da Casa Êxodo em parceria ou não com outros profissionais da rede socioassistencial, visando a transferência para outros acolhimentos e ou acompanhamento dos casos pós acolhimento. Intervindo e realizando encaminhamentos quando necessário e possível, o que ocorre em poucos casos.

O fator “não se aplica” diz respeito:

Casa Êxodo
Rua Conselheiro Saraiva, nº 15 – Vila Nova – Santos – SP CEP 11013-520
Telefone: 13 3223-6700 e-mail: adm.casaexodo@vidasrecicladas.org

- Aos usuários que ainda estão acolhidos;
- Aos usuários que se mudaram para outro município;
- Aos usuários que se desligaram espontaneamente da instituição;
- Aos usuários que se optaram por pelo não acompanhamento pós desligamento;

O índice “**insatisfatório**” se refere:

- Incompatibilidade de datas e horários possíveis para os usuários.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS / CONVÊNIOS / PARCERIAS:

A receita utilizada para execução do serviço em 2021 é fruto de um termo de colaboração entre a Prefeitura de Santos, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e a ONG Vidas Recicladas por meio dos termos de aditamento do Termo de Colaboração n. 18/2020, semestrais, firmados em: novembro/2020 (5 parcelas), maio/2021 (6 parcelas) e novembro/2021 (1 parcela) num total de 12 repasses mensais em 2021. Ressaltamos que a oferta do serviço é totalmente gratuita ao usuário.

ATIVIDADES GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS:

Destacamos que além do acolhimento, todas as atividades realizadas pela equipe são gratuitas para os usuários. Atendimentos, oficinas e cursos são ofertados por meio de parcerias firmadas com a ONG Vidas Recicladas e

profissionais liberais voluntários, que disponibilizam seus ofícios a fim de investir no potencial dos usuários da Casa de Passagem Êxodo.

Dentre estas parcerias, destacam-se as atividades abaixo no ano 2021:

- Realização de oficina profissionalizante de Temperagem de Chocolate oferecido pela UNIMES para os usuários;
- Realização de curso profissionalizante de Copeiro Hospitalar oferecido pela UNIMES para os usuários;
- Realização de curso profissionalizante de Auxiliar de Cozinha oferecido pela UNIMES para os usuários;
- Realização de oficina culinária na prática em cozinha industrial da UNIMES;
- Realização de atendimentos individualizados e orientações nutricionais realizadas aos usuários pela equipe de nutrição da UNIMES;
- Realização de roda de conversa sobre Atenção Plena na Alimentação com a equipe de nutrição da UNIMES;
- Realização de oficina Culinária no laboratório escola da UNIMES;
- Realização de encaminhamentos de usuários para realização de avaliações e procedimentos dentários em clínica odontológica particular;
- Realização de encaminhamentos de usuários para avaliações oftalmológicas em consultório particular;

- Realização de ação com optometria para doação de óculos para os usuários;
- Consultas e orientações jurídicas com advogada parceira para equipe técnica no que se refere a casos de usuários e quais procedimentos e/ou encaminhamentos a serem adotados;
- Oficina Culinária de Pão de Mel;
- Elaboração de currículos e orientação para o mercado de trabalho;
- Projeto “Eu sou um campeão” - Atividade esportivas semanais com Educador Físico e equipe;
- Palestra sobre dependência química e gatilhos mentais com Psicólogo;
- Sessões de podologia com profissional;
- Cortes de Cabelo (mensais) com profissional;
- Oficina de artesanatos diversos (mensal) com equipe de artesãs voluntárias.

ANEXO - FOTOS DE ATIVIDADES – CASA EXODO 2021



ENTREGA DE CERTIFICADOS CURSOS NUTRIÇÃO UNIMES



OFICINA DE ARTESANATO



PROJETO EU SOU UM CAMPEAO



PODOLOGIA



RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE MENTAL - CAPS AD